**AULA 9 FONOLOGIA SEGMENTAL 2020**

**OTIMIDADE (Kager 1999)**

Kager (1999: 1-17)

* marcado em Jakobson. [+nasal] e [-nasal]
* marcado = complexo
* raro, difícil (produzir, perceber)
* Na fonologia gerativa tradicional (derivacional), se considera que há uma forma subjacente (de cada morfema) e uma forma fonética.
* Na otimidade se considera que existe um input (equivalente à forma subjacente) e um output (equivalente à forma fonética).
* Na teoria otimidade clássica, se considera que a relação entre input e output é direta, sem etapas intermediárias.
* As regras da fonologia gerativa tradicional só olham o input:
	+ V [-nasal]-> [+nasal] / \_\_\_\_ C [+nasal]
	+ 2 + 2 (input) = 4 (output)
	+ input é o que se tem antes da aplicação da(s) regra(s) [o que é armazenado na mente]
	+ output é o que se tem depois da aplicação da(s) regra(s) [o que é de fato pronunciado]

quer-er quer-endo quer-ia

 [e] [e] [i]

dizer dizendo dizia

Kager (1999: 27-39 )

**SÍLABA (Zec 2007)**

**str**ike, **spl**ash, **scr**eam o [s] é um apêndice (Ewan e van der Hulst)

abordagem da sílaba baseada em regras: ga.to e não \*gat.o

constrói-se o núcleo

constrói-se o ataque

constrói-se a coda

**(~~p~~)s**ychology

**p[i]s**icologia

Mora: unidade de duração; unidade de peso silábico (acento)

Latim (rima ramificada) Aguacateco (núcleo ramificado)

(C)V: leve (C)V: leve

(C)VC: pesada (C)VC: leve

(C)VV: pesada (C)VV: pesada

Pé baseado na sílaba: duas sílabas (LH, LL, HH)

Pé baseado na mora: duas moras (LL, H)

Knecht, Knut

mladý (jovem)

, quantidade

Broselow in Goldsmith 1995

(Perlmutter in Goldsmith 1995)

Quantity (Davis) p. 1, 2, 6, 7

PRÓXIMAS AULAS

Marcação e Subespecificação

Rice, Steriade in de Lacy 2007

Archangeli cap. 7 (Blackwell Companion). Feature Specification and Underspecification